

Prezado Doutor/Doutora

O paciente _____ está em acompanhamento devido a epilepsia farmacorresistente. Diferentes esquemas de fármacos anti-epilépticos já foram tentados, sem sucesso no controle das crises. Sendo assim, foi iniciada dieta cetogênica, com objetivo de melhorar o controle das crises.

Nesta dieta a ingesta total de calorias mantém-se normal conforme as necessidades de cada paciente, entretanto são provenientes prioritariamente de gorduras, com aporte de proteínas reduzido ao essencial. Há uma restrição quase total de carboidratos, para manter o paciente em cetose.

A dieta tem suas particularidades e exige dedicação e conhecimento dos pais. Eles estão treinados para colocar a dieta em prática em casa e possuem orientação dos componentes da dieta e quantidades necessárias para a criança. Além disso, estão em acompanhamento médico e nutricional. Em caso de admissão hospitalar, pacientes e/ou cuidadores serão capazes de informar o tipo de dieta cetogênica, contato do centro especializado onde está sendo tratado e medida de cetonas e/ou glicose feitas em casa.

Se o paciente não estiver se sentindo bem, recomenda-se realização de rotina laboratorial (hemograma, glicemia, função renal, função hepática, lactato, urinálise e gasometria venosa).

Caso o paciente permaneça em jejum, recomenda-se Dextrostix® e dosagem de cetonas a cada 4 horas.

Níveis glicêmicos muito baixos ou cetose muito elevada podem causar sintomas.

- **Níveis glicêmicos baixos (<50mcg/dL):** sudorese, extremidades frias, vômitos, aumento de frequência cardíaca, taquipnéia, sonolência ou confusão mental. -> Oferecer 5g de carboidrato (= 50ml de suco de laranja ou 100ml de leite). Repetir o Dextrostix® em 15 minutos; oferecer novamente se mantiver baixo.

- **Cetose muito elevada:** hálito cetônico, sudorese, vômitos, aumento de frequência cardíaca, respiração rápida e ofegante, sonolência ou confusão mental. -> Oferecer 5g de carboidrato (=50ml de suco de laranja ou 100ml de leite); repetir dosagem de cetona em 30 minutos. Oferecer novamente se necessário.

Em caso de desidratação, a reidratação oral deve ser feita com água ou soluções livres de açúcar.

Para medicações intravenosas, prefira usar soro fisiológico como diluente. Se estiver diante de uma situação clínica de risco, em que julgar absolutamente necessário o uso de soro glicosado, suspenda a dieta cetogênica e faça o que for preciso para o bem-estar da criança. Após estabilizar o quadro, retomaremos o curso do tratamento com a dieta cetogênica o mais rápido possível.

Não há restrições para uso de medicamentos; há apenas uma preferência para fórmulas que não contenham glicose. Atualmente, muitos laboratórios formulam suspensões com adoçantes. Se houver dúvida, escolha a fórmula/comprimido que se adapte à criança naquela situação.

*Teste com uma gota da suspensão na fita de Dextrostix® pode ajudar a tirar dúvida.

Caso seja necessário oferecer alimento no hospital:

Cada paciente, seja adulto ou criança, possui uma prescrição e um guia alimentar adaptados ao tipo de dieta e necessidades individuais. O próprio paciente ou cuidador poderá dar maiores informações. Algumas premissas se aplicam a todos: esta dieta não inclui pão comum, batata, arroz, massas ou cereais.

Manejo para pacientes em dieta cetogênica e procedimentos anestésicos:

Para procedimentos eletivos, é importante documentar peso pré-procedimento, glicemia e cetose na admissão, bem como dosagem de eletrólitos, função renal, função hepática e gasometria basal.

Procedimentos que durem até 1 hora e meia: utilizar soluções livres de glicose e monitorar glicemia.

Procedimentos que durem até 3 horas: utilizar soluções livres de glicose e monitorar glicemia. Checar pH e administrar bicarbonato caso haja queda significativa.

Procedimentos que durem mais de 3 horas: controle de glicemia, cetose e pH. Qualquer hipoglicemia e/ou hipercetose devem ser manejadas com dextrose 10% + soro glicosado de manutenção até compensação. Acidose (pH<7,2) deve ser manejada com administração de bicarbonato.

Reinicie dieta cetogênica assim que possível.

Não hesite em nos contactar caso necessite esclarecimentos ou orientação específica.

Agradecemos a compreensão.



Dados de contato do centro responsável pela prescrição da dieta cetogênica:

Hospital/Clinica: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

Médico: _____

Nutricionista: _____